



New Trends in
Qualitative
Research



VOLUME 21 | Nº 1

DOI:

<https://doi.org/10.36367/ntqr.21.1.2025.e1190>

Vivian Maria Korb

Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Data de submissão: Março, 2024

Data de avaliação: Novembro, 2024

Data de publicação: Fevereiro, 2025

ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE METASSÍNTESE QUALITATIVA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE REVISÃO

RESUMO

Os estudos de revisão são parte indispensável do trabalho do pesquisador, possibilitando organizar, esclarecer e resumir o conjunto de literatura relevante em uma área, fornecendo uma visão mais ampla de um fenômeno em detrimento de um único estudo. Como tal, a revisão sistemática se caracteriza como uma revisão de pesquisas existentes a partir de métodos explícitos, justificáveis e rigorosos. Considerando a escassez de revisões dessa natureza realizadas no campo da Educação, o presente artigo tem como objetivo descrever os desafios e possibilidades associados à adoção de um protocolo para revisões sistemáticas na condução de estudos de revisão de metassíntese qualitativa. Para tal, é apresentado e analisado o encaminhamento metodológico de uma revisão sistemática sobre pesquisas realizadas no campo da Educação, desenvolvida a partir do modelo de protocolo PRISMA-P, constando as seguintes etapas: (a) definição da questão da revisão; (b) desenvolvimento do protocolo da pesquisa; (c) construção do referencial teórico; (d) desenvolvimento da estratégia de busca; (e) filtragem e seleção dos estudos; (f) descrição do método de avaliação de qualidade dos estudos; (g) codificação e detalhamento da extração de dados e, por último, (h) síntese e sumarização dos resultados. Ao final, como resultados da reflexão acerca do desenvolvimento da investigação, são elencados os benefícios e desafios identificados ao utilizar um protocolo de pesquisa para revisões sistemáticas. Considerando imprescindível que estudos dessa natureza sejam conduzidos com rigorosidade e que figurem constantemente nos diferentes campos de estudo, incluindo a Educação, espera-se que o encaminhamento e reflexões apresentadas auxiliem e incentivem os pares no desenvolvimento de suas próprias revisões.

Palavras-Chave

Revisão sistemática; Metassíntese qualitativa; Educação; Intervenção pedagógica.

QUALITATIVE META-SYNTHESIS SYSTEMATIC REVIEW: POSSIBILITIES AND CHALLENGES IN THE USE OF REVIEW STATEMENTS

Abstract

Review studies are an indispensable part of the researcher's work, making it possible to organize, clarify and summarize the set of relevant literature in an area, providing a broader view of a phenomenon rather than a single study. As such, the systematic review is characterized as a review of existing research using explicit, justifiable and rigorous methods. Considering the scarcity of reviews of this nature carried out in the field of Education, this article aims to describe the challenges and possibilities associated with adopting a protocol for systematic reviews when conducting qualitative meta-synthesis review studies. To this end, the methodological approach of a systematic review on research carried out in the field of Education, developed based on the PRISMA-P statement model, is presented and analyzed, comprising the following steps: (a) definition of the review question; (b) development of the research protocol, (c) construction of the theoretical framework; (d) development of the search strategy; (e) filtering and selection of studies; (f) description of the study quality assessment method; (g) coding and detailing data extraction and, finally, (h) synthesis and summarization of results. At the end, as results of the reflection on the development of the investigation, the benefits and challenges identified when using a research protocol for systematic reviews are listed. Considering it essential that studies of this nature are conducted rigorously and constantly appear in different fields of study, including Education, it is expected that the guidance and reflections presented will assist and encourage peers in the development of their own reviews.

Keywords

Systematic review; Qualitative meta-synthesis; Education; Pedagogical intervention.

1. O Estudo de Revisão Sistemática

Os estudos de revisão buscam fornecer uma visão geral sobre o conhecimento existente acerca de determinado tema, organizando, esclarecendo e resumindo o conjunto de literatura relevante em uma área (Vosgerau & Romanowski, 2014). Sendo assim, são parte indispensável do trabalho do pesquisador, pois “Se não avaliarmos o que já foi estudado, como podemos estar em condições de saber ‘o que se sabe’ ou de planejar o que mais precisa ser estudado?” (Gough *et al.*, 2017, p. 1).

As revisões podem nos informar o que é conhecido, como é conhecido, como isso varia entre os estudos e, portanto, o que não é conhecido sobre determinado fenômeno a partir de pesquisas anteriores, fornecendo uma base para o planejamento de novas pesquisas empíricas, que podem responder a questões ainda não abordadas (Newman & Gough, 2020). Além disso, podem auxiliar na tomada de decisões sobre práticas e políticas sociais, haja vista que um estudo de revisão pode fornecer uma visão mais sólida e completa de determinado fenômeno, em detrimento de uma única pesquisa (Gough *et al.*, 2017; Newman & Gough, 2020).

Podem ser encontrados diferentes tipos de estudos de revisão, dentre eles, a revisão sistemática, que se caracteriza como “[...] uma revisão de pesquisas existentes utilizando métodos de pesquisa explícitos, justificáveis e rigorosos” (Gough *et al.*, 2017, p. 4, tradução nossa). Deve ser rigorosa metodologicamente tal como qualquer pesquisa científica, ser explícita em seus métodos, permitindo que os resultados sejam avaliados e validados com base na maneira como foram gerados, e ser justificável em seus métodos, pois não existe uma única maneira de conduzir uma revisão sistemática, logo o pesquisador deve justificar suas escolhas metodológicas.

Dentre os estudos de revisões sistemáticas, encontra-se a metassíntese qualitativa, que sintetiza resultados de pesquisas empíricas qualitativas (Vosgerau & Romanowski, 2014).

Trabalhando com um número reduzido de pesquisas, ela possibilita uma análise mais profunda das investigações, gerando resultados amplos a partir do cruzamento, da integração e da comparação de dados (Alencar & Almouloud, 2017; Vosgerau & Romanowski, 2014).

Tendo surgido de pesquisas internacionais, principalmente da área da saúde, é um método de pesquisa ainda pouco utilizado no Brasil (Alencar & Almouloud, 2017), portanto é necessário recorrer a modelos internacionais, disponibilizados por plataformas como *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), *Cochrane*, *Campbell Collaboration*, *EPPI-Centre* e *Joanna Briggs Institute* (JBI).

A partir do cenário exposto, e visando colaborar com a realização de estudos de revisão pelos pares, o presente artigo tem como objetivo descrever os desafios e as possibilidades associados à adoção de um protocolo para revisões sistemáticas na condução de estudos de revisão de metassíntese qualitativa sobre pesquisas realizadas no campo da Educação.

Para tal, analisou-se o encaminhamento metodológico de um estudo de revisão sistemática realizado pelas próprias autoras, que apresentou como objetivo “[...] sistematizar as possibilidades de intervenções pedagógicas para o ensino e aprendizagem da História aplicadas na Educação Básica desenvolvidas em pesquisas no campo da Educação Histórica” (Korb, 2023, p. 19). Pesquisa que possibilitou preencher uma lacuna de estudos de revisão realizados acerca do campo de estudos da Educação Histórica (Germinari, 2014; Korb *et al.*, 2023).

2. O Encaminhamento Metodológico do Estudo de Revisão Analisado

Para a análise do método aplicado no estudo de revisão de metassíntese qualitativa investigado, neste tópico descreve-se seu encaminhamento metodológico, para, na sequência, serem apresentados os desafios e as possibilidades encontradas durante a realização da revisão sistemática.

Revisar sistematicamente envolve quatro atividades primordiais: (1) definir a questão de revisão; (2) identificar e descrever os estudos relevantes, ou seja, mapear as pesquisas; (3) avaliar criticamente os estudos, construindo uma síntese dos resultados; e (4) realizar afirmações a partir da pesquisa (Gough *et al.*, 2017).

Tais atividades são comuns a qualquer revisão sistemática, porém, podem ser dirigidas de diferentes maneiras, seguindo as inclinações e necessidades específicas de cada estudo de revisão.

Logo, é indispensável aos pesquisadores serem explícitos, justificando suas escolhas metodológicas e minimizando a possibilidade de vieses ao longo da pesquisa. Pois, como nos demais tipos de pesquisa, as revisões também dependem de julgamentos por parte do pesquisador, não somente acerca da qualidade dos estudos levantados, mas de sua relevância em responder à questão e da melhor maneira de respondê-la (Gough *et al.*, 2017).

O encaminhamento do estudo de metassíntese qualitativa analisado (Figura 1) baseou-se primordialmente em Gough, Oliver e Thomas (2017), Newman e Gough (2020), Joanna Briggs Institute (2015; 2020) e no protocolo PRISMA e PRISMA-P (Page *et al.*, 2021; Moher *et al.*, 2015).

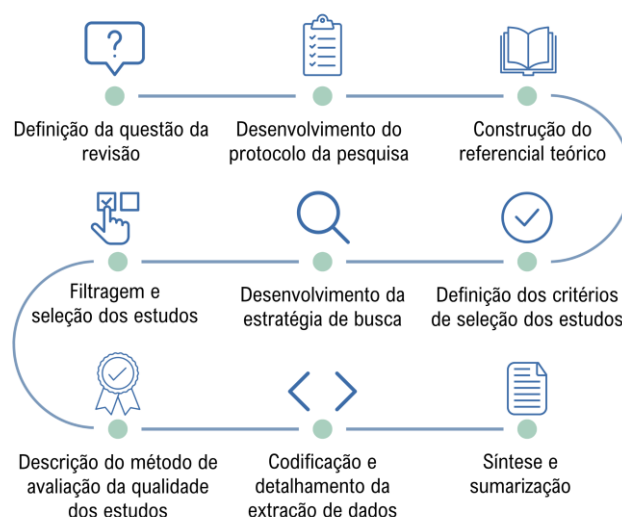


Figura 1. Passos da revisão sistemática.

Na sequência serão descritos e detalhados os passos apresentados, assegurando a transparência, responsabilidade e replicabilidade do estudo de revisão.

2.1 Definição da Questão da Revisão

Nos estudos de revisão sistemática, a questão de pesquisa será responsável por determinar os critérios de seleção dos artigos, além de facilitar uma busca mais eficaz nas bases de dados, bem como a estruturação do relatório da revisão (Salmond & Bennett, 2021; Lockwood *et al.*, 2015). Assim, a questão “[...] dá a cada revisão sua estrutura particular e orienta as principais decisões sobre quais tipos de estudos incluir; onde procurá-los; como avaliar a sua qualidade; e como combinar suas descobertas” (Newman & Gough, 2020, p. 7, tradução nossa).

Para o desenvolvimento de questões de revisão sistemática, normalmente é utilizado o referencial PICO, mnemônico do inglês para *population* (população), *interventions* (intervenção), *comparators* (comparadores) e *outcomes* (resultados) (Gough *et al.*, 2017; Lockwood *et al.*, 2015).

Este, porém, foi criado a partir de evidências de estudos na área da saúde e não é o mais indicado para as revisões de evidências qualitativas na área da educação (Newman & Gough, 2020), sendo que, o fenômeno de interesse pode já representar o resultado esperado (Salmond & Bennett, 2021). Como no caso da presente pesquisa, em que o fenômeno de interesse, a aprendizagem histórica, é também o resultado esperado.

Nesse caso é recomendada a utilização de variações do PICO, como o PICo (Figura 2), mnemônico do inglês para *population* (população), *phenomena of interest* (fenômeno de interesse) e *context* (contexto), adaptado para as revisões de evidências qualitativas (Salmond & Bennett, 2021).



Figura 2. PICO para o desenvolvimento de questão de revisão sistemática de evidências qualitativas.

Sendo assim, tomando como base o modelo PICO apresentado, foram definidos os referenciais de população, fenômeno de interesse e contexto para o desenvolvimento da questão do estudo de revisão analisado (Figura 3), apresentado como exemplo.



Figura 3. PICO para o desenvolvimento da questão de revisão sistemática de evidências qualitativas (Korb, 2023).

A partir da questão do estudo de revisão deu-se início ao processo de desenvolvimento do protocolo da pesquisa.

2.2 Citações Desenvolvimento do Protocolo PRISMA-P da Revisão

O desenvolvimento e a adoção do protocolo de pesquisa garante o rigor dos estudos de revisão sistemática, assegurando que foi cuidadosamente planejada antes de sua aplicação (Godfrey & Harrison, 2015; Moher *et al.*, 2015).

Compreendido como “[...] um documento que apresenta um plano explícito para uma revisão sistemática. O protocolo detalha a fundamentação e, *a priori*, a abordagem metodológica e analítica da revisão” (Moher *et al.*, 2015, p. 3, tradução nossa). Logo, é extremamente útil no início da pesquisa, ajudando os pesquisadores a mensurar o escopo da revisão e os métodos que deverão ser utilizados para responder à questão (Newman & Gough, 2020).

O nível de detalhamento do protocolo de revisão sistemática pode variar de acordo com seu tipo e objetivo. Para aquelas que investigam impactos de intervenções educativas, como no presente caso, é recomendada a construção de protocolos com especificações claras e bem definidas antes do início do estudo, reduzindo a possibilidade de viés do revisor. Outras revisões, como de caráter exploratório, podem ter protocolos mais flexíveis (Newman & Gough, 2020).

Assim posto, o protocolo desta revisão¹ foi previamente traçado a partir do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols*, o PRISMA-P (Moher *et al.*, 2015). Diretriz com 17 itens considerados componentes essenciais e mínimos de um protocolo, criada por um grupo internacional de especialistas para melhorar a transparência, a precisão, a integridade e a frequência dos protocolos documentados de revisão sistemática e meta-análises.

Para validação e construção do protocolo PRISMA-P da pesquisa, foi coletado um corpo inicial de dados, a partir do qual se desenvolveram todos os passos da revisão que constam no protocolo. Esse corpo de dados foi composto somente por artigos levantados na base SciELO, escolhida por ter apresentado o menor retorno de resultados de busca com os descritores. Trabalhar inicialmente com uma quantidade menor de dados, facilitou a reflexão acerca do encaminhamento metodológico de revisão e elaboração do protocolo, estando esse passível a futuras correções.

2.3 Construção do Referencial Teórico

As revisões sistemáticas costumam atrair críticas por não apresentarem embasamento teórico, porém essa é uma má concepção acerca desse tipo de pesquisa, que possibilita gerar, explorar ou testar teorias (Gough *et al.*, 2017). Assim como nas demais modalidades de pesquisa, a definição do referencial teórico é o ponto inicial de um estudo de revisão sistemática, visto que possibilita descrever e explicar os fenômenos a serem investigados, assim como suas variáveis e possíveis interrelações (Newman & Gough, 2020; Gough *et al.*, 2017).

A exemplo, as revisões acerca dos efeitos de intervenções pedagógicas têm como base referencial as teorias e evidências de como tal intervenção funciona.

¹ O protocolo da revisão, pacote de projeto ATLAS.ti e análise pelo *Methodological Quality Questionnaire* estão disponíveis como *Dataset* (Korb & Vosgerau, 2024). Demais dados da pesquisa podem ser acessados no relatório do estudo de revisão analisado (Korb, 2023).

Construindo a partir de um elo entre: “[...] sobre quem é a revisão (as pessoas), sobre o que é a revisão (a intervenção e com o que ela está sendo comparada) e as possíveis consequências da intervenção nos resultados educacionais” (Newman & Gough, 2020, p. 7, tradução nossa).

A partir desse modelo, foi contruído o referencial teórico da revisão analisada (Figura 4).

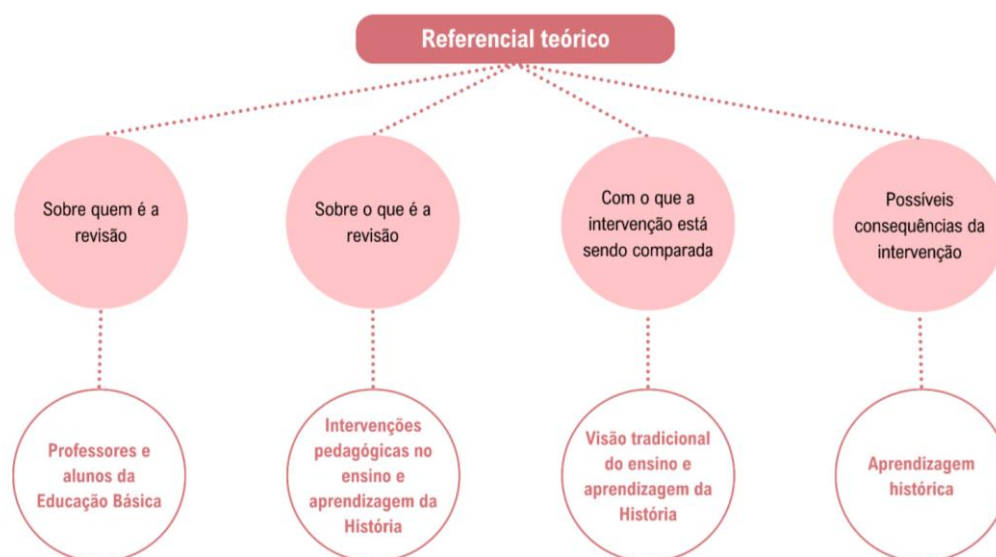


Figura 4. Construção do referencial teórico do estudo de revisão (Korb, 2023).

Tal etapa não é contemplada pelo protocolo PRISMA-P, mas é indispensável no encaminhamento de qualquer estudo de revisão sistemática, fornecendo a base e a lente teórica para investigação.

2.4 Definição dos Critérios de Seleção

Os critérios de seleção dos estudos - também referidos como critérios de inclusão e exclusão - definem qual será o escopo da revisão, especificando a natureza e a fronteira das evidências que serão levantadas (Newman & Gough, 2020). Eles são definidos a partir da questão e do referencial teórico da revisão, sendo que, para ser selecionado para compor o conjunto de dados da pesquisa, o artigo deve, necessariamente, atender a todos os critérios definidos (Gough *et al.*, 2017).

Para a revisão realizada (Figura 5), foram definidos dez critérios de seleção (CS). Eles foram utilizados como base para o desenvolvimento da estratégia de busca e no processo de filtragem dos artigos levantados.

	Critérios de seleção (CS)	Estudos incluídos
CS 1	Tipo de publicação	Artigo científico
CS 2	Período	Publicados entre 2012 e 2022 (10 anos)
CS 3	Língua	Português, inglês e espanhol
CS 4	Tipo de pesquisa	Pesquisas empíricas
CS 5	Foco do estudo	Aprendizagem histórica
CS 6	Participantes	Alunos e professores de História da Educação Básica
CS 7	Quadro teórico	Pesquisas fundamentadas teoricamente no campo teórico da Educação Histórica
CS 8	Campo de estudo	Didática da História
CS 9	Resultado dos estudos	Intervenções pedagógicas para aprendizagem e ensino da História
CS 10	Qualidade metodológica	Estudos com nota mínima de 16 no Methodological Quality Questionnaire - MQQ (Acosta <i>et al.</i> , 2020)

Figura 5. Critérios de seleção da revisão (Korb, 2023).

Com os critérios de seleção definidos, a próxima etapa seguiu para a busca e o levantamento de artigos nas bases de dados.

2.5 Desenvolvimento da Estratégia de Busca

O desenvolvimento prévio de uma estratégia de busca possibilita identificar os artigos relevantes para o estudo de revisão (Newman & Gough, 2020; Gough *et al.*, 2017). Ela deve detalhar as bases de dados que serão contempladas e como a busca será realizada, ou seja, quais serão os descritores utilizados (Newman & Gough, 2020).

Definição dos descritores de busca

Para a definição dos descritores de busca foram listadas possíveis palavras-chave que se relacionam com a questão da pesquisa, as quais poderiam ser utilizadas para descrever e caracterizar o fenômeno em foco (Godfrey & Harrison, 2015), a saber, a aprendizagem histórica.

Para validação dos descritores foi realizada uma busca inicial em bases de dados e portais de periódicos acadêmicos, visando identificar a quantidade de resultados apresentados para cada descritor e possíveis combinações (Schiavon, 2015). Os resultados foram organizados em uma tabela (Korb, 2023), a partir da qual se baseou a escolha.

Optou-se por utilizar descritores em inglês para padronizar as buscas, tendo em vista que, mesmo nos artigos em português e espanhol, tem-se a presença de resumo e palavras-chave em inglês, não acarretando a exclusão de artigos escritos em outras línguas.

Assim, foram listados os seguintes descritores a serem utilizados em conjunto com o descritor booleano “OR”: “*Historical education*” OR “*Historical learning*” OR “*Historical consciousness*” OR “*History didactics*” OR “*Historical culture*” (Korb, 2023).

Definição das bases de dados

Foram selecionadas bases com relevância nacional e internacional em publicações científicas, sendo essas: SciELO, ERIC, *Science Direct*, *Scopus* e *Web of Science*. A escolha das bases foi validada a partir dos resultados iniciais das buscas.

Outro fator considerado para a escolha das bases foi o alcance de publicações em diferentes idiomas. Enquanto SciELO e ERIC são importantes bases para artigos em português e espanhol, contemplando pesquisas do Brasil e da América Latina, *Science Direct*, *Scopus* e *Web of Science* são bases que contemplam, em sua maioria, pesquisas em inglês, idioma que permite acessar pesquisas produzidas não só nos países anglófonos, mas em todo o mundo.

Identificação dos artigos

Depois da definição das bases de dados, foi realizada a busca com os descritores previamente definidos, tendo sido utilizados também os diferentes filtros disponíveis entre os sistemas de busca, visando atender aos critérios de seleção da revisão.

Os 2700 artigos que retornaram nas buscas foram baixados e importados para o gerenciador de referências *Mendeley*, no qual foi realizado o processo de remoção de artigos duplicados. Ao final, o número total de artigos identificados nas cinco bases foi reduzido para 2123 (Figura 6).

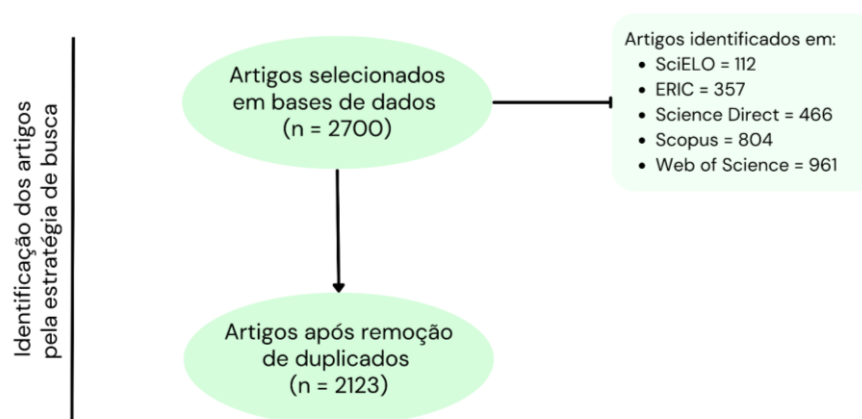


Figura 6. Resultado da identificação dos artigos nas bases de dados (Korb, 2023).

Além do processo de identificação, a filtragem dos artigos também foi realizada pelo *Mendeley*, pois esse possibilita registrar os diferentes passos do processo em pastas utilizadas para subdivisão dos filtros de seleção. Tal registro é fundamental para assegurar a transparência e a reprodutibilidade do estudo de revisão, além da validade dos achados e resultados da pesquisa (Gough *et al.*, 2017).

2.6 Filtragem e Seleção dos Estudos (Screening)

O processo de filtragem, ou *screening*, visa identificar se os estudos levantados na busca nas bases de dados estão de acordo com os critérios de seleção estabelecidos para a revisão. Filtrando, assim, aqueles que respondem à questão de pesquisa, daqueles que não se enquadram (Gough *et al.*, 2017).

Esse processo é normalmente feito em duas etapas: (Filtro 01) primeiro pelo título e resumo, para identificar possíveis estudos relevantes para a pesquisa e excluir aqueles que já se demonstraram inadequados; (Filtro 02) em seguida é realizada a leitura do texto completo, daqueles tidos como “possíveis”, confirmando ou refutando a adequação à revisão (Newman & Gough, 2020).

Visando assegurar a transparência da revisão, identificou-se também os motivos de exclusão dos artigos no segundo filtro. Para que essa etapa pudesse ser realizada, era necessário ter acesso ao texto na íntegra, sendo que, nos casos em que isso não foi possível encontrá-los, os artigos foram excluídos da revisão.

Ao final do processo de *screening*, identificou-se quatorze artigos condizentes com os critérios de seleção estabelecidos para revisão (Figura 7).

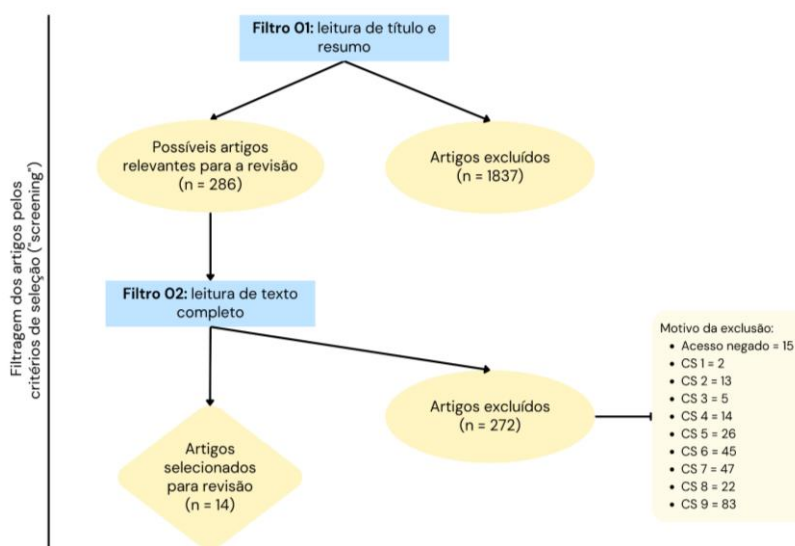


Figura 7. Resultado do processo de filtragem dos artigos (Korb, 2023).

Seguindo essa etapa, os artigos selecionados para revisão tiveram sua qualidade metodológica avaliada, para só assim serem considerados na revisão desenvolvida.

2.7 Descrição do Método de Identificação da Qualidade dos Estudos

A condução de uma revisão sistemática, pressupõe, dentre outros aspectos, a avaliação das afirmações e declarações apresentadas nos artigos, conseqüentemente, presume avaliar a qualidade metodológica das pesquisas responsáveis por tais afirmações (Acosta *et al.*, 2020).

A utilização de instrumentos, como *checklists* ou questionários, permite manter a criticidade do estudo de revisão sistemática, evitando potenciais escolhas arbitrárias do revisor (Acosta *et al.*, 2020). O pesquisador pode desenvolver seus próprios critérios de avaliação, desde que sejam transparentes. No entanto, é aconselhável utilizar modelos previamente testados e validados para garantir o rigor do processo.

Logo, para identificação da qualidade metodológica dos estudos selecionados para a revisão analisada, foi utilizado o instrumento *Methodological Quality Questionnaire* (MQQ), desenvolvido por Acosta, Garza, Hsu e Goodson (2020), para auxiliar os revisores na avaliação da qualidade metodológica de estudos empíricos selecionados para estudos de revisão sistemática (Acosta *et al.*, 2020).

O instrumento permite pontuar os artigos de acordo com nove critérios distintos. Ao final da avaliação, o artigo recebe uma nota geral pela soma dos critérios, a *Methodological Quality Score* (MQS), pontuando entre 0 (zero) e 27 pontos (Acosta *et al.*, 2020).

Além do método a ser utilizado para validar a qualidade metodológica dos artigos, também deve-se definir, de antemão, a nota de corte para consideração (Lockwood *et al.*, 2020). Assim, para determinar a pontuação mínima a ser atingida por um artigo para que compusesse o corpo de análise desta revisão, realizou-se a avaliação pelo MQQ dos artigos selecionados na SciELO, os quais compuseram o corpo inicial de análise da pesquisa.

Dos cinco artigos selecionados da SciELO, a pontuação 16 foi escolhida como MQS mínima, uma vez que a diferença dessa para a menor pontuação seguinte foi a maior identificada, permitindo tomá-la como uma nota de corte entre os artigos com qualidade metodológica aceitável e os aquém. Com base na avaliação dos artigos selecionados pelos critérios da MQS, desconsiderou-se para a análise três estudos que não obtiveram nota igual ou superior à 16 (Korb, 2023).

Assim, ao final do processo de identificação, filtragem e seleção dos artigos pelo processo de *screening* e avaliação do rigor metodológico, foram considerados para compor o estudo onze artigos. O processo completo é representado pelo diagrama de fluxo da pesquisa (Figura 8), construído com base no referencial PRISMA 2020 para revisões sistemáticas (Page *et al.*, 2021).

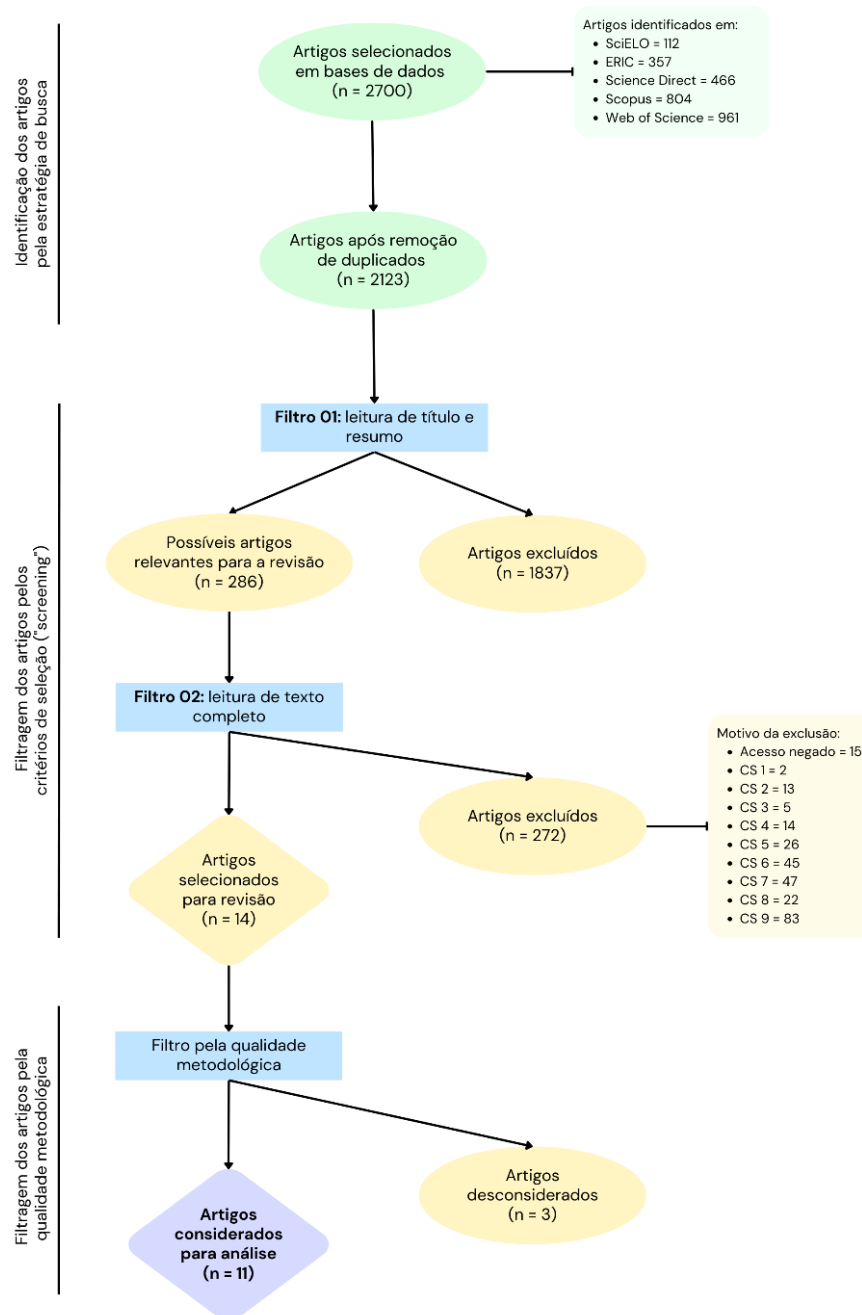


Figura 8. Diagrama de fluxo do estudo de revisão (Korb, 2023).

Salienta-se a importância de documentar rigorosamente todas as etapas do processo da revisão sistemática, como assinalado durante a descrição das etapas metodológicas da pesquisa, assegurando assim sua transparência e replicabilidade.

2.8 Codificação e Detalhamento da Extração de Dados

Para o processo de codificação e extração de dados dos artigos (Figura 9), utilizou-se o *software* para análise de dados qualitativos ATLAS.ti, tendo como base os ciclos de codificação de Saldaña (2013) e os apontamentos de Vosgerau, Pocrifka e Simonian (2016) acerca das possibilidades de utilização dessa técnica atrelada à análise de conteúdo de Bardin (2016) e utilização do *software* já citado.

Processo de codificação e extração de dados		
Etapa de codificação		Descrição
Pré-codificação	Leitura flutuante	Reconhecimento da literatura que compõe o escopo da pesquisa, estabelecendo contato com os documentos, realizando uma leitura inicial e identificando primeiras impressões (Bardin, 2016)
	Seleção de citações e criação de memos analíticas	Seleção de citações livres de frases que podem auxiliar no melhor entendimento da literatura e criação de memos analíticas para documentar o processo de pensamento do pesquisador ao longo da leitura (Saldaña, 2013)
Primeiro ciclo de codificação	Codificação estrutural e demográfica para sistematização dos artigos	Caracterização dos dados fornecendo importantes informações para análise e interpretação dos dados, por meio da codificação demográfica. Identificação das partes do texto relacionadas ao mesmo tópico, sistematizando os dados e servindo de base para detalhamentos futuros, por meio da codificação demográfica (Saldaña, 2013)
	Subcodificação estrutural temática	Geração de subcódigos por agrupamento de temáticas semelhantes identificadas nos códigos primários gerado pela codificação estrutural (Saldaña, 2013; Vosgerau <i>et al.</i> , 2016)
Ciclo intermediário de codificação		Refinamento da análise do primeiro ciclo a partir da criação de novos códigos pela identificação de padrões e recorrências, revisitando a categorização e organização já feita. Realizado a partir do cruzamento de dados, abertura de redes e utilização da ferramenta de coocorrência (Saldaña, 2013)
Segundo ciclo de codificação		Criação de um modelo de análise mais sofisticado e completo, que pode ser utilizado para extrair <i>insights</i> significativos dos dados coletados. Identificação do que não foi explicitamente anunciado, mas que surgiu da organização conceitual, temática e teórica do arranjo construído por meio do ciclo primário e intermediário de codificação. Ao final desse processo chegasse aos resultados, conclusões e achados da pesquisa (Saldaña, 2013)

Figura 9. Resultado do processo de filtragem dos artigos (Korb, 2023).

O processo de codificação e extração de dados foi validado a partir da análise do corpo inicial de dados levantados da base SciELO. Com base nessa análise inicial, foi possível identificar se as estratégias de codificação possibilitavam extrair os dados necessários para responder à questão de revisão e se os achados estavam de acordo com o esperado.

Finalizado o processo de extração de dados e codificação, organizou-se a síntese dos resultados obtidos.

2.9 Síntese e Sumarização

Uma síntese vai além de simplesmente listar os resultados dos estudos incluídos. Ela representa uma tentativa de integrar as informações provenientes dos estudos individuais, visando produzir uma resposta mais abrangente à pergunta de revisão do que aquela fornecida pelos estudos individuais (Newman & Gough, 2020).

É um processo de combinação e análise dos dados para obter uma compreensão mais completa e profunda do tema em questão. Para tal, conecta os resultados colhidos em um produto coerente, gerando novo conhecimento e um entendimento mais completo e profundo do tema em questão, capturando sua essência (Newman & Gough, 2020; Gough *et al.*, 2017; Godfrey & Harrison, 2015).

Visando assegurar a solidez da síntese apresentada, buscou-se atender aos seguintes critérios (Gough *et al.*, 2017):

- a. a tradução dos resultados dos estudos é consistente e coerente;
- b. os resultados apresentados não dependem somente de um ou dois estudos incluídos na síntese;
- c. os estudos selecionados apresentam resultados confiáveis, não afetando assim a confiabilidade da síntese;
- d. os resultados colhidos são aplicáveis ao contexto do estudo de revisão;
- e. os resultados colhidos nos estudos respondem à pergunta da revisão;
- f. a síntese apresentada é mais do que a soma dos resultados colhidos.

Assinala-se que a síntese e sumarização dos estudos teve uma base temática, o que permitiu conduzir tal processo fundamentando-se nos estudos selecionados para a análise e no referencial teórico da revisão (Gough *et al.*, 2017).

Dentre os resultados do estudo de revisão analisado, tem-se: (1) a caracterização dos artigos selecionados; (2) a análise das intervenções pedagógicas apresentadas por eles, mapeando seu desenvolvimento e analisando seus resultados; (3) a identificação de tendências e lacunas nas pesquisas; e, por fim, (4) a verificação de como se deu a aproximação entre teoria e prática no âmbito das investigações analisadas (Korb, 2023).

3. Utilização de um Protocolo para Revisões Sistemáticas

Como resultado, são elencados os benefícios e os desafios identificados ao utilizar um protocolo para o desenvolvimento de uma revisão sistemática de metassíntese qualitativa, apresentados de acordo com os passos do encaminhamento da pesquisa analisada (Quadro 1).

Quadro 1. Benefícios e desafios identificados no desenvolvimento do estudo de revisão sistemática.

Benefícios	Desafios
Definição da questão da revisão	
Orientar a natureza e os próximos passos da revisão.	Possuir conhecimento prévio da temática e clara compreensão do tipo de pesquisa a ser conduzida.
Estabelecer uma base sólida para a investigação.	Compreender os propósitos de uma revisão sistemática.
	Escolher o mnemônico (PICO, PICo, PEO, SPIDER, SPICE, entre outros) que melhor se adequa à pesquisa.
Desenvolvimento do protocolo	
Permitir a mitigação de possíveis vieses quando o protocolo é sólido e completo. Foi construído utilizando um pequeno corpo de dados.	Prever, planejar e construir um protocolo que contemple todo o encaminhamento da pesquisa.
Propiciar ao pesquisador lidar com o corpo completo de dados com maior propriedade ao trabalhar, inicialmente, com os dados em pequena escala.	
Possibilitar ao pesquisador refletir sobre seus processos e decisões, a fim de justificar suas escolhas metodológicas.	Refletir sobre os possíveis vieses da pesquisa.
Minimizar a possibilidade da tomada de decisões arbitrárias durante o processo de seleção e análise dos estudos, evitando vieses tendenciosos por parte do pesquisador	
Construção do referencial teórico	
Delimitar o escopo e a natureza do fenômeno investigado.	Construir uma fundamentação teórica que seja clara, não necessariamente extensa.
Ajudar na definição dos critérios de seleção e filtragem dos estudos.	Realizar a leitura prévia e ter familiaridade com o fenômeno estudado.
Permitir estabelecer uma conexão entre o fenômeno em foco e os resultados esperados ou observados.	Não ser contemplada pelo protocolo PRISMA-P.
Orientar a leitura e a análise dos estudos, bem como a sistematização dos achados da revisão.	
Definição dos critérios de seleção	
Definir o escopo e a natureza dos artigos que irão compor a sistematização, delimitando o corpo de dados a depender das escolhas do pesquisador, como: tipo de participantes, tipo de estudo, língua, país, ano de publicação, contexto da pesquisa, enfoque teórico da pesquisa etc.	Ter clareza acerca da questão de pesquisa e do que se busca nos artigos.
Facilitar o processo de filtragem dos artigos que podem ser variados.	Justificar claramente o motivo da escolha dos critérios, a depender do pesquisador e de seus recursos e tempo para desempenhar a revisão.
Desenvolvimento da estratégia de busca	
Direcionar a coleta dos dados, informando em quais bases e como realizar a busca, assim o pesquisador não fica “à deriva” durante o processo.	Dominar as técnicas de busca em bases de dados, a exemplo da utilização dos descritores booleanos.
Permitir considerar o tempo e os recursos disponíveis ao pesquisador para a escolha das bases e técnicas de busca.	Conhecer as diferentes bases de dados disponíveis, incluindo aquelas específicas às diferentes áreas de estudo.
Filtragem e seleção dos estudos	
Permitir selecionar apenas as investigações relevantes para responder à questão de revisão.	Ser um processo laborioso, tendo em vista a quantidade de artigos que forem levantados nas bases de dados.
	Permanecer atento aos critérios de seleção dos estudos, aplicando o mesmo filtro ao longo de todo o processo.
	Organizar a filtragem, tendo em vista o grande volume de artigos, sendo útil ter domínio sobre um gerenciador de referências para auxiliar no processo.
	Ter acesso a alguns artigos, que podem não estar disponíveis gratuitamente, representa uma vulnerabilidade à pesquisa e deve ser documentado durante a filtragem.
	Documentar meticulosamente o processo, apontando os motivos de exclusão dos artigos.

Descrição do método de avaliação da qualidade dos estudos	
Garantir a qualidade dos estudos incluídos na revisão e o rigor dos resultados apresentados e utilizados na sistematização.	Avaliar a qualidade de maneira consistente, seguindo parâmetros pré-definidos, evitando possíveis vieses.
	Excluir aqueles artigos que, mesmo apresentando resultados ricos, não apresentem rigor metodológico.
Codificação e detalhamento da extração de dados	
Identificar se é possível responder à questão a partir dos dados colhidos, utilizando para tal, a construção de um modelo de codificação com base em um corpo inicial de dados para a análise.	Assegurar que os códigos criados a partir do modelo de codificação possam ser aplicados aos demais estudos.
Permitir que, ao criar um modelo de codificação a partir de um pequeno corpo inicial de dados, se determine o que é significativo de ser codificado e qual a melhor maneira de realizar a codificação.	
Integrar diferentes tipos de codificação, tendo em vista as necessidades específicas da revisão.	
Síntese e sumarização	
Apresentar os resultados de acordo com a natureza da revisão realizada.	Assegurar que a síntese apresentada seja sólida e maior que a soma dos resultados coletados dos artigos.
Ser validado com base no rigor e na transparência metodológica do encaminhamento da revisão.	Apresentar os resultados depende da criatividade do pesquisador e da apropriação de seus dados e achados.
	Demandar uma compreensão mais completa e profunda do fenômeno, capturando sua essência.

Destaca-se a importância de definir de uma boa questão, que oriente a natureza e os próximos passos da revisão, estabelecendo uma base sólida para a investigação. Para tal, exige-se do pesquisador conhecimento prévio da temática, compreensão clara do tipo de pesquisa a ser conduzida e dos propósitos de uma revisão sistemática.

A construção do protocolo da pesquisa pode se apresentar como um dos grandes desafios para o pesquisador, já que demanda a previsão e a reflexão acerca de todos os passos da pesquisa. Para lidar com essa dificuldade, propõe-se a construção inicial do protocolo da revisão a partir de um pequeno corpo de dados, o que ajuda a mitigar possíveis vieses e lidar com o corpo completo de dados com clareza e de forma mais organizada.

Salienta-se que a etapa de construção do referencial teórico, mesmo não sendo contemplada pelo protocolo PRISMA-P, é fundamental para a revisão sistemática, auxiliando na delimitação do escopo e natureza do fenômeno investigado, além de orientar a leitura e análise dos estudos e a sistematização dos achados.

Um referencial teórico claro também auxilia na definição dos critérios de seleção dos estudos, que definem o escopo e a natureza dos artigos a serem incluídos, delimitando o corpo de dados. Essa etapa requer clareza do pesquisador quanto à questão de pesquisa e justificação dos critérios, levando em conta os recursos e o tempo disponíveis para a revisão.

A partir dos critérios de seleção, o pesquisador desenvolve a estratégia de busca, que direciona a coleta de dados, evitando que o pesquisador fique "à deriva". Essa etapa demanda domínio das técnicas de busca e conhecimento das diferentes bases de dados. Ressalta-se que todo o processo de busca e coleta de dados deve ser meticulosamente documentado.

Ao se deparar com o grande número de estudos que podem ser levantados ao final da busca, é fundamental que o pesquisador desenvolva técnicas de organização, como, por exemplo, o uso de gerenciadores de referências. Estes serão indispensáveis também para a etapa de filtragem e seleção, que pode ser um processo laborioso, dada a quantidade de artigos e a necessidade de atenção contínua do pesquisador aos critérios de seleção.

Um dos diferenciais da revisão sistemática em relação aos demais estudos de revisão está na análise da qualidade metodológica dos estudos, que garante o rigor dos resultados utilizados na pesquisa. Para tal, recomenda-se a adoção de parâmetros predefinidos, que possibilitem avaliar a qualidade de maneira consistente.

A utilização de um corpo inicial pequeno de dados também auxiliará na construção de um modelo de codificação, permitindo ao pesquisador identificar se os dados coletados respondem à questão. Porém, é preciso assegurar que os códigos criados possam ser aplicados de forma consistente aos demais estudos.

Por fim, ressalta-se que a etapa de síntese e sumarização exige uma compreensão profunda do fenômeno e criatividade do pesquisador para se apropriar dos dados e dos achados de forma significativa.

4. Considerações Finais

Os estudos de revisão são parte fundamental do fazer científico e têm papel essencial no reconhecimento de um campo de estudos, assim como no estabelecimento de uma base sólida para novas pesquisas. Em concordância, o desenvolvimento de revisões sistemáticas apresenta uma boa opção para aqueles pesquisadores em busca de compreender determinado fenômeno de maneira aprofundada, antes de conduzir suas próprias pesquisas acerca deste.

Dentre as limitações identificadas ao longo do desenvolvimento do estudo de revisão sistemática analisado é importante considerar que a investigação foi conduzida por uma única pesquisadora, o que introduz a possibilidade de viés devido à subjetividade inerente ao processo de filtragem e análise dos artigos selecionados. Para mitigar essa preocupação, sugere-se que futuras pesquisas de revisão sistemática adotem uma abordagem colaborativa, envolvendo dois ou mais pesquisadores, a fim de atenuar possíveis vieses.

O número reduzido de artigos contemplados pela pesquisa, onze ao total, também poderia ser tido como um limitador no que tange à representatividade dos resultados. Porém, essa é uma característica das revisões sistemáticas, que, trabalhando com um número reduzido de pesquisas, permitem realizar uma análise mais profunda das investigações, gerando resultados amplos pelo cruzamento, integração e comparação de dados.

Logo, essa era uma questão considerada para a pesquisa desde o início, tendo em vista a especificidade dos estudos de revisão sistemática e a rigorosidade metodológica da pesquisa.

Mesmo que não tenha sido feito um recorde robusto de pesquisas, pode-se atestar pela qualidade das pesquisas selecionadas, propiciando assim uma visão sólida do fenômeno em interesse.

É fundamental que estudos de revisão sistemática conduzidos com rigor sejam uma constante nos diferentes campos de estudo, incluindo a Educação, pois apresentam importantes contribuições para o avanço da ciência. Espera-se que o encaminhamento e as reflexões aqui apresentadas acerca de uma metassíntese qualitativa auxiliem e incentivem os pares no desenvolvimento de seus próprios estudos de revisão.

5. Referências

- Acosta, S., Garza, T., Hsu, H. Y., & Goodson, P. (2020). Assessing Quality in Systematic Literature Reviews: A Study of Novice Rater Training. *SAGE Open*, 10(3). https://doi.org/10.1177/2158244020939530/SUPPL_FILE/ONLINE_APPENDIX.PDF
- Alencar, E. S. de, & Almouloud, S. A. (2017). A metodologia de pesquisa: metassíntese qualitativa. *Reflexão e Ação*, 25(3), 204. <https://doi.org/10.17058/rea.v25i3.9731>
- Germinari, G. D. (2014). Educação histórica: a constituição de um campo de pesquisa. *Revista HISTEDBR On-line*, 42, 54–70. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639866>
- Godfrey, C. M., & Harrison, M. B. (2015). Systematic Review Resource Package. The Joanna Briggs Institute Method for Systematic Review Research Quick Reference Guide (p. 28). Joanna Briggs Institute. <https://www.heds.ir/images/Books/Systematic-Review-Resource-Package.pdf>
- Gough, O., Oliver, S., & Thomas, J. (2017). An introduction to systematic reviews (2. ed). Sage Publications Inc.
- Korb, V.M. (2023). Intervenções pedagógicas na Educação Histórica: uma revisão sistemática. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba. <https://pergamum-biblioteca.pucpr.br/acervo/366695>
- Korb, V. M., Vosgerau, D. S. R., & Vieira, I. J. da S. (2023). Descobrimos o campo de estudos da Educação Histórica: uma revisão narrativa. *Revista Intersaberes*, 18. <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/e023tl4009>
- Korb, V. M., Vosgerau, D. S. R. (2024). Dados de "Intervenções pedagógicas na educação histórica: uma revisão sistemática" [Data set]. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.14010758>
- Lockwood, C., Munn, Z., & Porritt, K. (2015). Qualitative research synthesis: Methodological guidance for systematic reviewers utilizing meta-aggregation. *International Journal of Evidence-Based Healthcare*, 13(3), 179–187. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000062>
- Lockwood, C., Porritt, K., Munn, Z., Rittenmeyer, L., Salmond, S., Bjerrum, M., Loveday, H., Carrier, J., & Stannard, D. (2020). Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: E. Aromataris & Z. Munn (Orgs.), *JBIManual for Evidence Synthesis*. JBI. <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>
- Moher, D., Shamseer, L., Clarke, M., Ghera, D., Liberati, A., Petticrew, M., Shekelle, P., Stewart, L. A., & PRISMA-P Group. (2015). Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. *BMJ*. <https://systematicreviewjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/2046-4053-4-1>

Newman, M., & Gough, D. (2020). *Systematic Reviews in Educational Research: Methodology, Perspectives and Application*. Em O. Zawacki-Richter, M. Kerres, S. Bedenlier, M. Bond, & K. Buntins (Orgs.), *Systematic Reviews in Educational Research* (1. ed). Springer VS.

Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *The BMJ*, 372, 2020–2021.
<https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

Salmond, S., & Bennett, M. J. (2021). Systematic review of qualitative evidence. Em *Comprehensive Systematic Review for Advanced Practice Nursing*, 3. Ed. (Número April).
<https://doi.org/10.1891/9780826152268.0012>

Schiavon, S. H. (2015). *Aplicação da revisão sistemática nas pesquisas sobre formação de professores: uma discussão metodológica*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba.
http://www.biblioteca.pucpr.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3185

Vosgerau, D. S. R., & Romanowski, J. P. (2014). Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista Diálogo Educacional*, 14(41), 165–189.
<https://doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.ds08>

Vivian Maria Korb

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil
 <https://orcid.org/0000-0002-2086-5883>
✉ vivian.korb@hotmail.com

Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil
 <https://orcid.org/0000-0002-9508-0888>
✉ dilmeire.vosgerau@pucpr.br